

INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES GENITAIS EM VACAS DE CORTE NO RIO GRANDE DO SUL¹

CEZAR SANTIAGO² e SEVERO SALES DE BARROS³

SINOPSE.- Foram controladas 1.334 vacas fora de lactação e em bom estado de nutrição, das quais 62 estavam falhadas e foram remetidas ao matadouro. Foi feito exame macroscópico e histopatológico dos órgãos genitais. As vacas haviam sido vacinadas contra a brucelose na idade de 6 a 8 meses. Não foi feito controle de vibriose e tricomonose.

Dos resultados verificou-se que 20 das 62 vacas falhadas possuíam alterações do sistema genital que interferiram na fertilidade. Nas 42 vacas restantes não foram encontradas lesões.

Os autores concluem que as alterações do sistema genital jogam papel secundário na infertilidade dos bovinos no rebanho controlado.

INTRODUÇÃO

A fertilidade do rebanho bovino de corte no Rio Grande do Sul, malgrado as suas grandes áreas de pastagem, clima relativamente propício e regime pluviométrico suficiente, situa-se muito aquém do que exigem os padrões da moderna produtividade pecuária. Levantamento efetuado por Santiago e Hoffmann (1971) mostrou que a percentagem média da produtividade das vacas no Planalto Médio e Depressão Central do Rio Grande do Sul situa-se ao redor de 50%, ou seja, de cada 100 vacas, os fazendeiros gaúchos conseguem somente 50 terneiros.

Como acentuam Grunert e Santiago (1969), poucos estudos foram feitos no sentido de esclarecer, em bases concretas, as causas desta baixa fertilidade, muito embora observações, algumas empíricas, outras fruto de experimento fragmentário, já tenham colocado alguma luz sobre o problema; nesse trabalho demonstraram os autores, experimentalmente, o papel relevante do suprimento adequado do fósforo no aumento da fertilidade das vacas. Merkt e Giudice (1959) salientam o papel que desempenham as deficiências alimentares na baixa fertilidade do gado riograndense. Santiago e Hoffmann (1971) demonstraram que a suplementação alimentar das vacas, com proteínas e farinha de osso, durante o inverno, implica em significativos aumentos da produção de terneiros em bases economicamente viáveis. Os mesmos autores salientam também a importância do manejo dos touros durante a estação da monta.

Parece que tem sido atribuída muita importância às alterações, de ordem infecciosa ou não, que radicam no sistema genital, como causa da baixa produtividade das vacas no Rio Grande do Sul. No sentido de esclarecer o papel destas como causas de infertilidade e a importância de que as mesmas se revestem no conjunto do problema, foram feitos controles em um rebanho na Depressão Central do Rio Grande do Sul, e os resultados são apresentados neste trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi submetido a controle um rebanho de 3.527 vacas e novilhas da raça Charolesa e suas cruzas com Aberdeen-Angus, criadas em regime extensivo e sobre pastagens nativas em duas fazendas localizadas na Depressão Central do Rio Grande do Sul. Do total, foram separadas 1.334 vacas, todas em bom estado de nutrição, e colocadas em serviço de monta natural desde outubro de 1968 até fevereiro de 1969. As vacas haviam sido vacinadas contra a brucelose na idade de 6 a 8 meses. Não foi feito controle de vibriose e tricomonose.

A cobertura foi feita por 54 touros, nos quais era realizado controle de fertilidade por ocasião do rodízio a cada 10 dias.

Todo o gado vem recebendo, à vontade, uma suplementação alimentar de cloreto de sódio e farinha de osso na proporção de 1:3.

Em abril de 1969, foi feito o diagnóstico de gestação por palpação retal, e verificou-se que 1.272 vacas estavam prenhas. As vacas falhadas, em número de 62, foram remetidas ao matadouro e o sistema genital foi recolhido ao laboratório.

Os órgãos genitais sofreram previamente um exame macroscópico; posteriormente, foram retirados fragmentos de ambos os cornos uterinos, trompas e ovários de cada uma das peças, sendo então fixados em formalina e incluídos em parafina. Os cortes foram corados pela hematoxilina-eosina.

RESULTADOS

Os resultados dos exames macro e microscópico dos órgãos genitais estão relacionados no Quadro 1.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Considera-se que nas condições do experimento as vacas não prenhas e fora de lactação receberam, com as pastagens, os suprimentos nutritivos necessários à sua manutenção, além do que lhes foi proporcionada suplementação mineral "ad libitum". Desta forma, do grupo das 1.334 vacas examinadas foram afastadas as deficiências nutricionais como causa da infertilidade.

¹ Recebido 22 jul. 1971, aceito 9 ago. 1971.

² Veterinário do Departamento de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Santa Maria, Caixa Postal 221, 97.100 Santa Maria, Rio Grande do Sul.

³ Veterinário do Departamento de Patologia da Universidade Federal de Santa Maria.

QUADRO I. Resultados dos exames macro e microscópicos dos órgãos genitais

Alterações encontradas	N.º	%
Endometrite crônica	5	0,37
Endometrite purulenta crônica (piometra)	3	0,22
Endometrite tuberculosa	1	0,07
Salpingite crônica (não associada à endometrite)	3	0,22
Subtotal	12	0,89
Cistos foliculares	3	0,22
Cistos luteínicos	4	0,29
Ooofore unilateral	1	0,07
Subtotal	8	0,59
Lesões encontradas	20	1,40
Sem alterações do sistema genital	42	3,14
Total de vacas falhadas	62	4,64

Pela análise dos resultados constatamos que, das 62 vacas falhadas, 12 apresentavam alterações inflamatórias da mucosa (0,89%), 8 apresentavam anormalidades nos ovários (0,59%) e 42 não apresentavam lesões do sistema genital (3,14%).

Estudando sob o ponto de vista clínico as alterações dos órgãos genitais do gado leiteiro do Estado de Minnesota, Estados Unidos, Zemjanis *et al.* (1961) encontraram 7,9% de anormalidade dos ovários, 4,17% de inflamações da mucosa uterina e 1,3% dos ovidutos, sendo, portanto, 5,47% as lesões da mucosa encontradas por estes autores. Prado (1965), na Venezuela, trabalhando com gado leiteiro, encontrou em exames clínicos 3,14% de alterações dos ovários e 3,45% de endometrites. Couto e Megale (1963), em Belo Horizonte, Minas Gerais, encontraram 16,1% de lesões genitais em vacas azebuadas abatidas em matadouro (fora de gestação), enquanto o total de alterações por nós encontrado somente alcança 1,49%.

Os resultados discrepantes apresentados por nós e pelos autores acima citados devem ser consequência da diversidade do material trabalhado. Zemjanis *et al.* (1961) e Prado (1965) examinaram vacas de raças leiteiras, onde as próprias condições de manejo e higiene facilitam o desenvolvimento dos processos inflamatórios do

sistema genital. Por outro lado, a maior incidência de alterações císticas dos ovários, encontrada por aqueles autores, também deve ser atribuída à aptidão leiteira dos animais, pois como acentua Salisbury e Vandemark (1964), a degeneração cística dos ovários é mais frequente nas vacas de raças leiteiras, e dentre estas, as mais produtoras, sendo relativamente rara nos bovinos de corte. A alta incidência de alterações do sistema genital, encontrada por Couto e Megale (1963) foi, certamente, influenciada pelo número de vacas velhas ou animais afastados da procriação, em consequência de infertilidade ou esterilidade. Além disso, a percentagem foi calculada sobre o total de vacas abatidas e não sobre o total do rebanho de origem, enquanto que a percentagem por nós apresentada se refere a animais aptos à reprodução, representando a incidência sobre um total de animais controlados.

As falhas de concepção das 42 vacas sem alterações do sistema genital podem ser atribuídas, entre outras causas possíveis, ao manejo insuficiente ou a deficiências nutricionais subclínicas.

Diante dos resultados acima expostos, conclui-se que as causas da infertilidade no rebanho examinado, não ligadas a fatores nutricionais ou a defeitos do manejo, carecem de toda importância prática e têm significado econômico desprezível.

REFERÊNCIAS

- Couto, E.S. & Megale, F. 1963. Incidência de lesões no sistema genital de vacas azebuadas abatidas em matadouro. Arqs Esc. Vet. Minas Gerais, Belo Horizonte, 15:304-309.
- Grunert, E. & Santiago, C. 1969. Über den Einfluss von Knochenfüttermehl auf die Fruchtbarkeit von Fleischrindern in Rio Grande do Sul, Brasilien. Zuchthyg. 4:65-71.
- Markt, H. & Giudice, J.C. 1959. Comunicação pessoal.
- Prado, A.H. 1965. Reprodução de los bovinos em Venezuela. 1.ª ed. Ed. Protinal, Caracas, p. 1-82.
- Salisbury, G.W. & Vandemark, N.L. 1964. Fisiología de la reproducción y inseminación artificial de los bóvidos. Ed. Acríbia, Zaragoza, p. 588-590.
- Santiago, C. & Chagas Hoffmann, W. 1971. (Dados não publicados)
- Zemjanis, R., Larson, L.L. & Bhalla, R.P.S. 1961. Clinical incidence of genital abnormalities in the cow. J. Am. vet. med. Ass. 139(9):1015-1018.

ABSTRACT.- Santiago, C. & Barros, S.S. de 1972. *Incidence of genital abnormalities in beef cows of Rio Grande do Sul*. Pesq. agropec. bras., Sér. Vet., 7:9-10. (Univ. Fed. Santa Maria, C.P. 221, Santa Maria, RS, Brazil)

Examination of 1,334 non-lactating beef cows, all of which had been vaccinated for brucellosis at 6 to 8 months of age, revealed that 62 of the cows were not pregnant. These open cows were slaughtered and macroscopic and histo-pathological examinations were made of the genital organs. Examinations were not made for vibriosis and trichomonosis.

Twenty of the 62 cows showed genital abnormalities which could have interfered with fertility. The authors concluded that genital abnormalities play a secondary role in bovine infertility in controlled herds.